



IFAG

Instituto para o Fortalecimento
da Agropecuária de Goiás

27
ABR
26

BOLETIM SEMANAL AGROMETEOROLÓGICO E CLIMÁTICO

Prognósticos meteorológicos e climáticos que podem afetar o agronegócio goiano

BOLETIM SEMANAL AGROMETEOROLÓGICO E CLIMÁTICO

O Boletim Semanal Agrometeorológico e Climático é de acesso exclusivo para assinantes do produto e não pode ser compartilhado com terceiros.

Destaques



PROGNÓSTICO METEOROLÓGICO DA SEMANA

A semana será marcada por transição rápida de um padrão úmido para seco, com atuação inicial de instabilidades residuais e posterior domínio de alta pressão, reduzindo significativamente a precipitação em Goiás.

CONDIÇÕES DAS LAVOURAS

A semana marca a transição para um período seco mais consistente, com impacto direto nas lavouras, principalmente no milho 2ª safra em fase crítica, onde a falta de chuva tende a limitar o enchimento de grãos e reduzir a produtividade, com maior intensidade fora do oeste goiano. Lavouras: queda da umidade do solo ao longo da semana. Milho 2ª safra em estresse hídrico, principalmente em fase reprodutiva, e tendência de redução no enchimento de grãos e na produtividade, mais forte no centro, norte e leste. Nas pastagens, deve haver diminuição do crescimento do capim e perda gradual da qualidade nutricional. Com o início da transição para o período seco, pode exigir ajuste na suplementação.

PROGNÓSTICO CLIMÁTICO

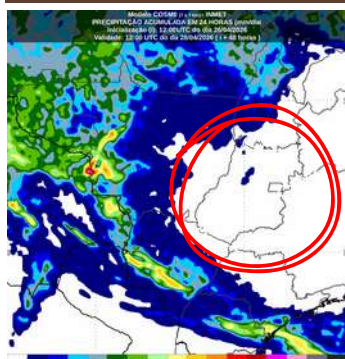
O mês de maio tende a seguir o comportamento típico de transição para o período seco, sem grandes desvios. A neutralidade das anomalias reforça um cenário de chuvas já reduzidas, porém dentro do esperado para o mês. Eventuais déficits serão localizados, sem configuração de seca generalizada no estado. O cenário é coerente com chuvas entre normal e ligeiramente abaixo da média, com tendência de redução gradual ao longo de maio em Goiás.

Análise

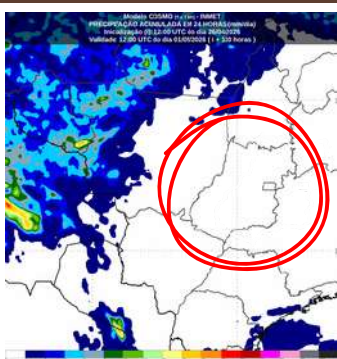


Tendências meteorológicas da semana (27 abril a 03 maio)

Mapas de Precipitação Acumulada (Inmet)



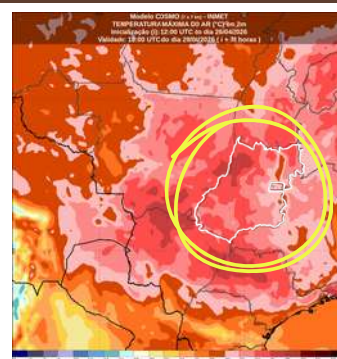
a- Acumulados chuva 01 dia



b- Acumulados chuva 4 dias



c- Acumulados chuva 6 dias



d- Temperatura do Ar 3 dias

INÍCIO DA SEMANA

- Condição: Instabilidade concentrada no oeste/sudoeste de Goiás (divisa com MT e MS).
- Chuva: Pancadas moderadas a localmente fortes, porém mal distribuídas.
- Demais regiões (centro, leste e norte): Predomínio de tempo seco ou com chuva muito isolada.
- Tendência: Último pulso de umidade no estado.

MEIO DA SEMANA

- Condição: Forte redução das instabilidades.
- Chuva: Praticamente ausente dentro de Goiás.
- Atuação: Sistemas chuvosos deslocados para oeste da região Centro-Oeste (fora do estado).
- Predomínio: Tempo firme, aumento de insolação e início de padrão mais seco.

FIM DA SEMANA

- Condição: Consolidação de massa de ar seco sobre Goiás.
- Chuva: Ausência de precipitação em praticamente todo o estado.
- Atuação: Instabilidades concentradas no extremo norte do Brasil e litoral, sem influência em GO.
- Cenário: Bloqueio atmosférico caracterizado.

SÍNTESE OPERACIONAL – TEMPERATURA (GOIÁS):

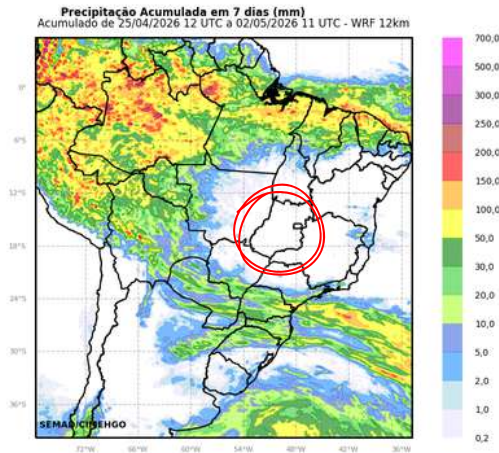
- Tendência: elevação contínua ao longo da semana
- Gradiente térmico: diminui → calor mais uniforme no estado
- Anomalia: acima da média climatológica
- Destaque: onda de calor no final do período



BOLETIM SEMANAL AGROMETEOROLÓGICO E CLIMÁTICO

O Boletim Semanal Agrometeorológico e Climático é de acesso exclusivo para assinantes do produto e não pode ser compartilhado com terceiros.

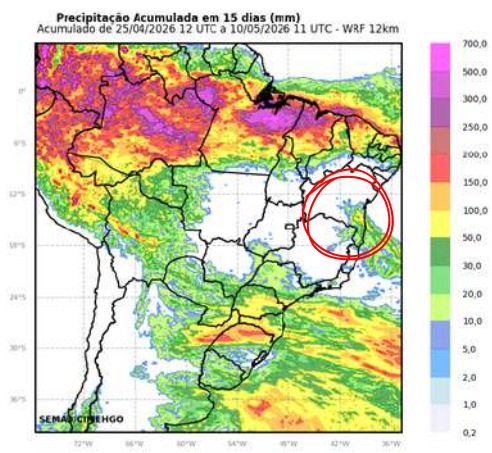
Tendências meteorológicas (7 e 15 dias)



FORNTE: CIMEHGO/SEMAD

Próximos 7 dias (curto prazo)

- Predomínio de tempo seco em todo o estado
 - Chuvas muito isoladas e fracas, concentradas principalmente no sul/sudoeste
 - Acumulados baixos, em geral inferiores a 10 mm, com pontos muito isolados podendo chegar próximo de 15 mm
 - Centro, norte e leste praticamente sem chuva significativa
- Resumo: Semana com baixa precipitação e alta irregularidade, caracterizando início de estiagem.



Próximos 15 dias (médio prazo)

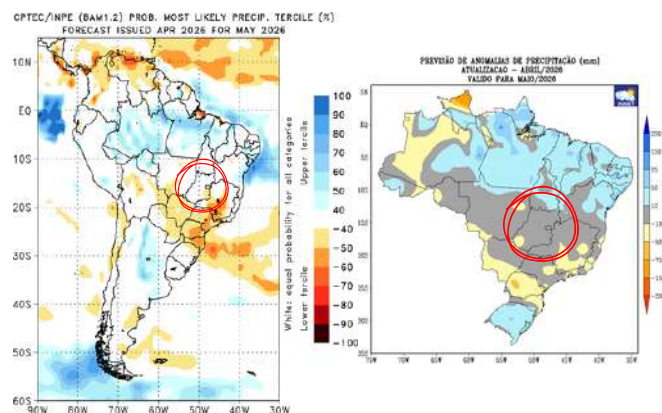
- Manutenção do padrão seco em todo Goiás
 - Chuvas continuam escassas, mal distribuídas e de baixa intensidade
 - Acumulados predominantes entre 0 e 20 mm, com grande parte do estado ficando abaixo de 10 mm
 - Sem indicativo de retorno de chuvas organizadas
- Resumo: Persistência da estiagem, com consolidação do período seco e ausência de volumes relevantes.

Implicações para a agropecuária

- Lavouras: Redução da umidade do solo, risco de queda de produtividade (milho safrinha), encurtamento do ciclo das culturas e desenvolvimento limitado.
- Pastagens: perda de vigor do capim, início de secamento (senescência), necessidade de suplementação e ajuste da lotação animal.
- Recursos hídricos: menor recarga de solo e reservatórios, possível limitação para irrigação.
- Pecuária: queda na qualidade das pastagens, redução no ganho de peso e leite e maior uso de ração e suplementação.
- Risco adicional: aumento do risco de queimadas.

Prognóstico Climático (Maio)

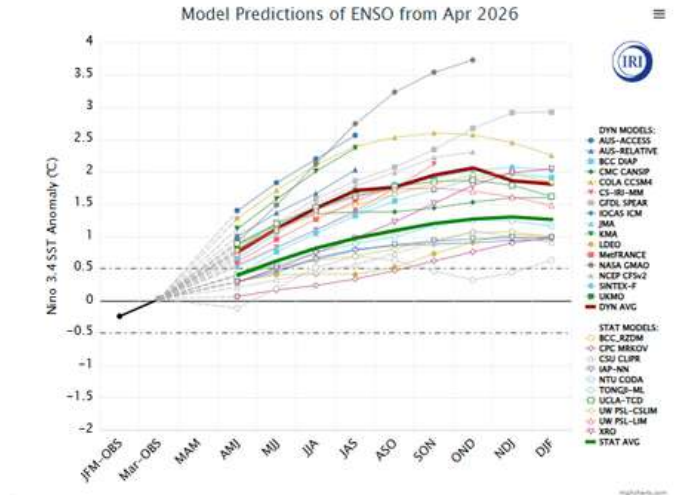
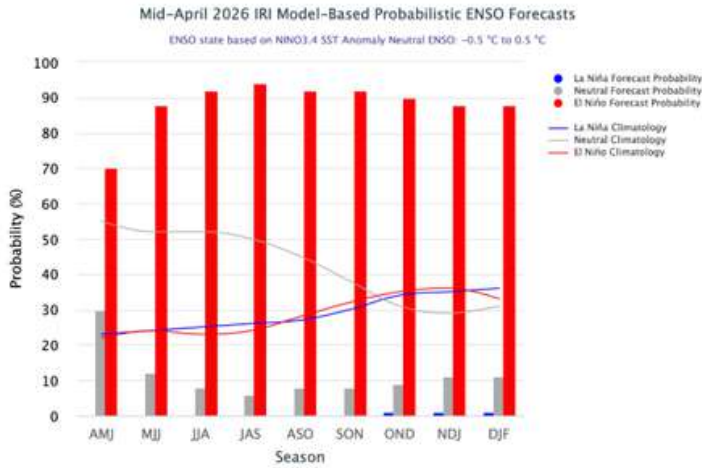
- O mapa indica predomínio de cores amareladas em Goiás, o que representa maior probabilidade de chuvas abaixo da média climatológica (tercil inferior).
- Em algumas áreas pontuais, há sinal próximo da neutralidade, mas sem indicação consistente de chuvas acima da média.
- O padrão regional reforça a transição para o período seco, típica do Centro-Oeste neste mês.
- O cenário sugere enfraquecimento das instabilidades convectivas.
- Menor frequência de sistemas organizados de chuva.
- Maior domínio de massa de ar seco, principalmente na segunda quinzena.



BOLETIM SEMANAL AGROMETEOROLÓGICO E CLIMÁTICO

O Boletim Semanal Agrometeorológico e Climático é de acesso exclusivo para assinantes do produto e não pode ser compartilhado com terceiros.

Tendências de Fenômenos Climáticos



Dinâmica climática esperada para fenômenos climático para o Centro-Oeste:

Para o Centro-Oeste (GO, MT, MS e DF) sob um cenário de El Niño predominante, o comportamento climático tende a ser menos sobre volume total de chuva e mais sobre distribuição irregular e aumento de temperatura — o que, na prática, pesa mais para a agropecuária.

- Início da estação chuvosa (set-out): Maior chance de atraso ou irregularidade
- Chuvas iniciais mal distribuídas (episódios isolados)
- Primavera/verão (nov-jan): Chuvas até podem ocorrer dentro da média mensal, porém com veranicos mais frequentes (7-15 dias secos). Distribuição espacial: Alta variabilidade → pode chover bem em uma região e falhar em outra próxima.

Temperatura

- Tendência de temperaturas acima da média

Maior frequência de ondas de calor, com noites mais quentes (impacto fisiológico nas plantas) - isso acelera evapotranspiração e aumenta o consumo hídrico das lavouras.

Impactos na agropecuária

Plantio (soja/milho 1ª safra)

- Risco de:
 - Janela de plantio irregular
 - Replantio em áreas com falha de germinação
- Decisão crítica: esperar regularização das chuvas



IFAG

Instituto para o Fortalecimento
da Agropecuária de Goiás